180492 - Ruqyah não islâmica pode ser uma causa de dano

Pergunta

Uma mulher que carece de conhecimento fez ruqyah em seu marido, e depois disso a esposa ficou doente e imaginou que estava vendo coisas como lagartos, e então, ela se divorciou. Esta ruqyah teve algum impacto?

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Se esta ruqyah fosse do tipo prescrita nos ensinamentos islâmicos, como recitar o Livro de Allah ou prescrever palavras que buscam refúgio em Allah, como comprovado na Sunnah, então não haveria nada de errado com esta; ao contrário, seria prescrita, uma Sunnah, e não teria nada a ver com o que aconteceu.

Por favor, veja a resposta à pergunta n° 3476 .

Mas se não fosse algo prescrito, como uma ruqyah inovada ou uma ruqyah shirki (na qual outros são associados a Allah), então seria uma ruqyah corrompida e prejudicial que não traria nenhum benefício, seja para aquele que a recitou como para aquele sobre quem foi feita, especialmente se um deles estivesse seguindo algum tipo de shirk ou inovação (bid'ah).

Os sábios do Comitê Permanente disseram:

O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) deu permissão para fazer ruqyah recitando o Alcorão, dhikr e du’aa, desde que não envolva shirk ou palavras cujo significado não possa ser compreendido, por causa do relato narrado por Muslim em seu Sahih de 'Awf ibn Maalik, que disse: Costumávamos fazer ruqyah durante a Jahiliyah, então perguntamos: “Ó Mensageiro de Allah, o que tu achas disso?” Ele disse: "Dizei-me o que vós falais na ruqyah, pois não há nada de

errado com a ruqyah em que não haja elemento de shirk."

Os sábios concordam unanimemente que a ruqyah é permissível se for do tipo mencionado acima, contanto que se creia que é um meio que não impacta em nada, exceto pelo decreto de Allah, exaltado seja. Fim da citação de Fataawa al-Lajnah ad-Daa'imah (1/244).

Aquele que recita qualquer ruqyah que não seja aceitável de acordo com os ensinamentos islâmicos deve se arrepender a Allah, exaltado seja, e deve aprender as ruqyahs sunnah, islamicamente aceitáveis. Assim como a ruqyah islamicamente aceitável pode ser um meio de cura com a permissão de Allah, ruqyahs que não são islamicamente aceitáveis podem ser a causa de problemas e calamidades que acontecem a uma pessoa. Allah, exaltado seja, diz (interpretação do significado):

"E o que quer que vos alcance de desgraça, é pelo que vossas mãos cometem. E Ele indulta a muitos."

[ash-Shura, 42:30].

No entanto, a realidade do que aconteceu é conhecida apenas por Allah, e ninguém pode dizer com certeza se a causa de algo que houve foi esta ruqyah, alguma outra razão, ou se foi simplesmente um teste de Allah, exaltado seja. Portanto, o que a pessoa deve fazer é arrepender-se a Allah, exaltado seja, de todos os seus pecados – pois os pecados do indivíduo são a origem do que lhe ocorre. A pessoa, então, deve se voltar para Allah, exaltado seja, com humildade pedindo-Lhe para aliviá-la do mal que recaiu sobre ela, ao mesmo tempo que toma as medidas adequadas para lidar com isso, realizando a ruqyah conforme prescrita nos ensinamentos islâmicos e recitando regularmente os adhkaar que são prescritos, como os adhkaar para serem recitados de manhã e à noite, antes de dormir, ao se vestir e ao entrar e sair de casa. Não há maior proteção para uma pessoa contra o Shaitaan do que lembrar constantemente de Allah, exaltado seja.

E Allah sabe melhor.